PORTE PAGO · AUTORIZAÇÃO N. 16 · FRANCA · DR/RPO

A NOVA ERA

15 MARÇO 1976

Ano XLIX

N.º 1453

ORGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" · REDATOR AGNELO MORATO · GERENTE VICENTE RICHINHO

REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 · 14.400 FRANCA · SP · BRASIL

Trinta anos desfilaram...

JOSÉ RUSSO

"Ao grande amigo, diretor do Hospital Espírita "Allan Kardec", sr. José Russo, venho hoje recordar o ano de 1946, quando estive internado sob seus cuidados.

Tenho saudade de suas palestras instrutivas sobre a doutrina espírita, que a gente ouvia e não esquecia nunca. Eu ainda não me esqueci, ainda me lembro com saudade. Depois que deixei o Hospital, aprendi muito; estudei em escola particular, trabalhei em tantos setores e fui aprendendo boas coisas da vida.

Quase chego a bem dizer os seis meses de hospitalização, dominado por uma obsessão impiedosa. De minha cidade de Goiânia, mudei-me para Mato Grosso e, mais tarde, fixei-me em S. Paulo.

Deliberei conhecer algumas religiões a fim de poder falar em Centros Espíritas, quando em viagem pernoitasse em alguma cidade. Porém de religiões só conheci um pouco de Espiritismo, que aprendi consigo, quando estive no "Allan Kardec", que o senhor dirige até hoje. Venho dizer-lhe, bom amigo, que muito desejo aprender um pouco de outra religiões que ouço falar fora do Cristianismo. Sei que o senhor é estudioso, isto porque guardei citações de suas palestras. Se o senhor quiser, depois de tantos anos, me orientar para minha libertação, minha gratidão será para sempre. Jesus lhe recompensará pelo bem que me dispensou sem exigir qualquer pagamento.

Tudo foi de graça!

Adeus. Luiz Alves Moreira.
Bairro da Penha - S. Paulo".

x x x

Ao estimado amigo Luiz, que se diz nosso conhecido desde 1946, manda a verdade que se diga, que não conseguimos recordar de sua estória, isto pelo fato de termos atendido no Hospital cerca de 8 mil pessoas desde que assumimos a Presidência, em julho de 1942.

Quanto ao seu desejo de conhecer outras religiões, merece todo nosso aplauso. De nossa parte, além da doutrina espírita, que vimos estudando desde 1921, temos feito incursões em várias outras com alguns resultados satisfatórios. Não podemos, caro Luiz, fornecer-lhe um curso longo, porque não dispomos de extensos conhecimentos das respectivas religiões.

Dar-lhe-emos uma amostra de algumas, ficando você, com sua vontade e interesse, capacitado a folhear obras de grandes vanguardeiros que deixaram, dentro dos séculos, um nome que se credenciaria como mensageiro da Providência.

E foram tantos que as gerações veneraram, que ainda permanecem alguns como santidades favoritas e miraculosas no seio de cada povo. Apresentamos a você, bom amigo, alguns dos principais mentores religiosos da humanidade no curso das eras:

MOISÉS: Dera aos Hebreus, no alto do monte Sinai, em nome de Deus, os dez mandamentos da lei que compõe a Bíblia. Escrevera cinco livros disciplinares denominados Pentateuco, que são: Gênese ou Criação, até ao estabelecimento dos Hebreus no Egito; Êxodo, na saída do Egito; *Levítico* ou livro das prescrições religiosas; *Números*, exposição da força material do povo, e *Deuteronômio*, complemento dos livros precedentes.

MAOMÉ: Sua doutrina rege-se pelos livros Talmud e Zoar, encerrando coleções disciplinares e rígidas tradições. Fundador do Islamismo, nascido em Meca, pelo ano de 571. A Arábia foi o seu berço. Depois de ter meditado durante 15 anos numa reforma religiosa, escreveu o Alcorão, aceito pelos Israelistas. A doutrina do Talmud, praticada pelos Muçulmanos, não é aceita pelos Judeus de Jesusalém e Babilônia, que seguem a Bíblia.

CONFÚCIO: Célebre filósofo chinês, fundador de uma religião baseada na mais pura moral e de um ideal assaz elevado. Conquistara adeptos em toda a China e seus ensinos formaram escola de aperfeiçoamento espiritual, ano de 479 A. C.

BUDA: Buda ou Çakia Muni, o Solitário (sábio), nomes pelos quais era designado, inclusive de Sidharta Gautama, personagem histórica, filho do chefe da tribo dos Çakias, que criou a nova religião contra o formalismo dos brâhmanes no século 5.º A. C. Considerando que viver é sofrer, e o sofrimento resulta das paixões inferiores, assim como Gautama estabeleceu, como princípio, que a renúncia de si mesmo, na base de uma vida, era, para o homem, o único meio de se libertar das paixões. Chama-se Nirvana o aniquilamento completo; e o fim, a que se propõe Buda, é transportar o fiel ao Nirvana, reconhecido como a vida. O Budismo conta hoje com cerca de 760 milhões de crentes no Extremo Oriente.

A história de Buda encerra ensinamentos de ordem espiritual, em parte tão elevados quanto os do Cristianismo, que viera à Terra 5 séculos depois. Não nos sendo permitido abusar do espaço concedido pela direção do jornal, informamos ao prezado Luiz, que poderá, por esta amostra, estudar outras fontes, quase todas portadoras de literatura religiosa, assim como a Igreja Católica Apostólica Romana, que se estabelecera como religião do império, em 313, por Constantino, protetor da religião nova, tornando-se mais tarde a crença cristã que dominara grande parte da Terra.

MARTINHO LUTERO. Lutero, frade agostiniano, com seu protesto contra as indulgências, traduziu a Bíblia em língua alemã, diferindo do Catolicismo e recebendo o nome de Reforma. Em menos de meio século o Protestantismo se alastrara por grandes nações da Europa. A Reforma surgida no século XVI constitui, em pleno século XX, a propaganda do Evangelho de Cristo, com base na Bíblia.

ALLAN KARDEC. "O Livro dos Espíritos" - 1857. Allan Kardec, como coordenador do Espiritismo, escreveu diversos livros que hoje propagam a doutrina dos espíritos à luz do Evangelho. Você poderá aumentar por si mesmo maiores conhecimentos das Leis de Deus, recebidas por Moisés no Sinai, e que Jesus, dois mil anos depois, tomou-as por base de seus ensinos, que chamou Evangelho. Allan Kardec, próximo de outros dois mil anos, baseando-se em Jesus, escreveu "O Livros dos Espíritos", a doutrina que iluminará a alma humana para os seus legítimos destinos. E assim, na metade do século XIX, estava fundada a doutrina espírita!

COMUNICADO DO VI CBJEE

Aqueles que pretendem participar do VI Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, a Comissão Coordenadora informa que as inscrições encerrar-se-ão, impreterivelmente, a 20 de março próximo, e que será cobrada uma taxa de inscrição de Cr$ 50,00.

Informa ainda que os congressistas, chegando em Brasília, deverão dirigir-se à Comunhão Espírita de Brasília (Av. L - 2 - Sul, Quadra 604, Lote 27).

DONA CONCÓRDIA

Diante de certas criaturas a gente se comporta tal aluno interessado em aprender as lições maiores da vida. Exatamente isto acontece conosco, quando nos aproximamos de da. Mariquinha Marcelino, residente em Rifaina. Oportunidade de aprendizado no qual usufruimos energias espirituais sem conta. Criatura identificada com as leis de amor, simples, bondosa, altruista... Chamamo-la Dona Concórdia. Sua casa é bem a morada da tranqüilidade! Recebemos de seu otimismo o incentivo do bom humor. Ao divisar a "Cidade Turista" de hoje, às margens do Rio Grande, tem-se a impressão de que em sua presença esse rio se fez grande para refletir sua vida dedicada à causa do bem! Entre os contrafortes da Serra do Alto Porã e aclives da Igaçaba, do lado do Estado de São Paulo, e o "Morro do Chapéu", deixado de sobra pelos corcovos e convales da Serra da Cana Brava, de Minas Gerais, houve a escolha desses pagos para serem contornados pela Represa da Jaguara. Local destinado, também, para a terra natal de Maria Marcelino dos Santos. Suas virtudes deram-lhe à fisionomia traços de eterna juventude, que se ajustam como estojo fiel à sua numerosa família!

Porisso mesmo, os filhos e netos sabem cercá-la com o devido respeito e carinho.

Ampliou sua tolerância e, no bucolismo dos seus caminhos, seu templo doméstico guarda a crença dos seres emancipados. O futuro do Brasil tem suas bases até nessa localidade, onde a caudal do Vale do Rio Grande cedeu à mão do homens para o aproveitamento das reservas hidro-elétricas em favor do nosso progresso. Assim, d. Mariquinhas Marcelino, sem se aperceber, dado sua modéstia e simplicidade, contribuiu também para essa estupenda realidade de nossos dias... Mãe exemplar, esposa devotada, amiga prestativa, companheira admirável, uma voz persistente em louvor da paz e justiça. Jamais se deixou iludir pelas mentiras anti-cristãs! Suas experiências emolduram-se de princípios edificantes na valorização do conceito de que tudo traz ao ser vivente um fim proveitoso. Enaltece e relembra com profunda admiração o nome de Eurípedes Barsanulfo, de cujo mestrado se tornou discípula intemorata. Comove-nos as informações fidedignas que nos dá sobre a ação benemérita desse apóstolo e benfeitor. Dona Mariquinhas, hoje mais do que em outra ocasião, deve ser dona desta página em referência à sua pessoa.

Ela se integra, por méritos, no endereço da fraternidade que lhe tributamos. Vibramos intensamente para que essa criatura tão estimada de muita gente continue a distribuir, como tem feito, muita concórdia e amizade. Seu espírito de fé e renúncia agracia-se ainda mais de conquistas imperecíveis por doação constante feita à comunidade em que vive. Há em nosso coração ritmo de afeição para entregar-lhe o penhor de nosso reconhecimento pelo feliz evento de mais um aniversário de sua vida prestativa e útil. Dona Concórdia cerca-se do justo apreço e consideração de seus entes queridos, quando afinam no mesmo diapazão o "Parabéns para você"... E sua data genetlíaca nos pede orar e dar graças a Deus por no-la ter conservado assim na humildade dos simples! Em seus cabelos brancos, testemunho de vida e sofrimento, percebe-se o arquivo de muitas estórias abençoadas pela Providência Divina. Que seus cabelos se iluminem sempre da exemplificação, que reflete a luz dos planos superiores!

Agnelo Morato

BENDITA SEJAS!

Bendita sejas, mão piedosa e pura,
Em cujos doces dedos, de mansinho,
A caridade tece o brando arminho
Com que afaga a miséria e a desventura!

Estrela, fulgurando em noite escura,
És a consolação, a paz e o ninho
Dos aflitos, que choram no caminho,
Sob as chagas da sombra e da amargura...

Mão que repartes luz, pão e agasalho,
Coroada na glória do trabalho,
A refulgir em todas as igrejas!...

Por toda a gratidão que te abençoa
Mão que ajudas, contente, humilde e boa,
Deus te guarde, feliz! Bendita sejas!...

Auta de Souza

(Psicografia de Chico Xavier)

Mais uma identificação e comprova

Esta página é dedicada a todos os pais angustiados pela perda de seus filhos amados, para que eles encontrem a confirmação do jovem José Tadeu, cuja página psicografada por Francisco Cândido Xavier é uma consolação a todos, com esta assertiva: "MAMÃE, VIVA PARA NÓS; EXISTE OUTRA VIDA. SEU FILHO NÃO MORREU"... Este Preâmbulo, que antecede à publicação desta mensagem, nos vem de um irmão de Casa Branca-SP:

O Consolador Prometido está conosco! O Espírito da Verdade, pela psicografia histórica deste Século, faz-se presente na mediunidade de Francisco Cândido Xavier, residente em Uberaba-MG. Em data de 10 de outubro de 1975 a família Banchi, conhecida em Casa Branca-SP, pela sua tradicional Loja de Artigos Confeccionados, foi altamente beneficiada por ter contato com seu filho José Tadeu, desencarnado recentemente. A mensagem por intermédio do Médium Mineiro enriqueceu de detalhes todo o drama que antecedeu a viagem empreendida por mais esse jovem que, assim, reingressa no plano espiritual cercado de lucidez e coragem. Esse caso, mais uma vez, nos vem provar a evidente Vida Além-Túmulo e repercutiu em toda a sociedade casabranquense.

Eis a prova constatada por mãe que perdeu seu filho amado e por acréscimo da Misericórdia Divina recebeu essa maravilhosa identificação e comprova da sobrevivência do seu ente querido. Ao meditar sobre esse acontecimento, que nos confirma a Ciência da Terceira Revelação, forçoso é sentir o equilíbrio das leis de amor providas de Deus. E deve-se ainda a essa ocorrência a valorização do caráter verdadeiro do Espiritismo, quando se lê, como a despertar consciências, as palavras finais do Espírito de Verdade, contidas nas páginas d' "O Evangelho Segundo o Espiritismo." Dessa maneira, vale-nos permanentemente a lição: "Os espíritos do Senhor, que são as virtudes do Céu, qual imenso exército que se movimenta ao receber ordem de comando, se espalham por toda a superfície da Terra e, semelhantes às estrelas cadentes, eles vêm iluminar os caminhos e abrir os olhos aos cegos. Eu vos digo, em verdade, que são chegados os tempos nos quais todas as coisas devem ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido, para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos! As grandes vozes dos céus retinem como sons de trombeta e os cânticos dos anjos se lhes associam. Nós vos convidamos, ó! homens, para esse divino concerto. Dedilhai a lira, unificai vossas vozes e fazei com que elas, num hino sagrado, se estendam e repercutam de um extremo a outro do Universo .. Homens, irmãos a quem amamos, aqui estamos junto de vós. Amai-vos também uns aos outros e direis do fundo do coração, fazendo a Vontade do Pai, que está no Infinito: Senhor!... Senhor!... e podereis entrar no Reino dos Céus..."

Possa a mensagem ser lida por todos indistintamente e que ela sirva de consolo e bálsamo consolador a todas as mães que passaram pela rude prova de perder seus filhos bem amados. E após tomarem conhecimento de mais esse documento, que a bênção de Jesus nos proporcionou, possam essa criaturas ouvir no íntimo de seu ser esta exortiva: "Bem-aventuradas, ó! mães; vencei vossas angústias e fazei das vossas lágrimas orações de amor a fim de que possais voltar ao convívio amorável dos vossos filhos e, assim, possuirdes o Reino de Deus".

Um Espírita Casabranquense

EIS A MENSAGEM:

Querida Mamãe, como sempre aconteceu, peço a sua bênção e o seu sorriso para mim.

Ficaria contente se pudesse escrever traduzindo felicidade, no entanto, estamos assim como quem se comunica através de obstáculos em que, a meu ver, só o pensamento e a palavra são meus. Não sei explicar o que se passa. Não cheguei a estudar ou pensar em nada disso.

Ainda assim, querida, ouvi suas rogativas em nosso quarto da Rua Ipiranga, escutei seus pedidos, à frente de minhas lembranças, e, se pudesse, teria aparecido positivamente diante de seus olhos, não só para beijá-la com as minhas lágrimas de gratidão e carinho, mas também para rogar ao seu coração para não fazer intimações a Deus. Mesmo assim, mãezinha, creio que Deus é um Pai que nos recebe as preces sorrindo, compadecendo-se de nossas incompreensões, e especialmente para as mães Deus terá ouvidos diferentes... Saberá envolvê-las em amor infinito, tanto quanto nossas queridas Mães nos envolvem no mundo.

Lembro-me de tudo isso para pedir a sua resignação e serenidade. Mãezinha, veja aí o Ângelo, a Gioconda e pensemos em nossa Maria Ângela. Com as preces por meu pai, que repito hoje com todo o meu coração, peço igualmente a Jesus por seu fortalecimento. Vovó Gioconda me trouxe para dizer-lhe que viva, que é impossível a senhora esquecer tantas bênçãos para fixar-se na idéia da morte. O tempo que já passou sobre aquela ocorrência triste dos veículos não me mudou ainda porque o seu pranto, querida mamãe, me prende naturalmente à nossa casa.

Não posso dizer que sou infeliz. Tantos amigos bons aqui me amparam. Meu avô Ângelo, o irmão Domingos e tantos companheiros da família me auxiliam a esperar — a esperar por dias melhores, mas esses dias melhores estão em suas queridas mãos.

Ângelo em Campinas, Gioconda perto de Rio Preto e nós ficamos mais concentrados um no outro, conquanto os cuidados pela irmãzinha...

E escuto o seu coração conversando, dias inteiros, e, à noite, observo o seu esforço querendo sonhos em que seu filho apareça. Mamãe, auxilie-me. Eu sei que se a senhora soubesse de minha necessidade, seria a primeira pessoa a libertar-me. A senhora me cobriria contra o frio da solidão e me deixaria internado em qualquer educandário, onde fosse acolhido para progredir e melhorar. Tudo faria o seu carinho por mim, desde que me visse, eu sei!

Mas venho assim mesmo, sem ser notado por seus olhos queridos, para suplicar: "mamãe", viva para nós, existe outra vida, seu filho não morreu".

Aquele carro grande — a perua — que me colheu de impacto estragou apenas a veste que eu possuía na Terra para efeito de relacionamento. Vinha da Vargem Grande tão despreocupado, que só pensava em futuro feliz, quando tivesse o meu lar. Mas não estava distraído. Vinha pela estrada muito consciente e o choque havido foi como se eu estivesse num quadro de guerra... Perdi totalmente a noção de mim mesmo, e quando acordei em outro clima, a senhora pode imaginar, sem que eu diga, tudo aquilo que sucedeu.

É tão clara a vida espiritual, que não aceitei de imediato a idéia de que já não conseguiria voltar à nossa casa. Daí para cá surgiu a luta maior a que me refiro: seu coração a lembrar-me e meu coração a prender-se com a ternura da ave que agradece o calor do ninho em que se desenvolveu.

Não posso melhorar-me, tanto quanto desejo, enquanto estiver a vê-la no suplício silencioso em que ambos nos vemos. Mãezinha, pensa em Jesus, vovó Gioconda recorda os dons da oração. Se nós voltarmos para Deus com fé verdadeira, isto é, com a certeza de que a vida não termina em ocorrência alguma, tudo será renovado.

Peço à Gioconda que nos ajude, ao mesmo tempo que envio lembrança ao nosso amigo Komatsu. A irmã é tão carinhosa, o nosso caro Ângelo é tão devotado a nós! Mãezinha, fique tranqüila: fortalecendo-se, eu estarei fortalecido porque ainda agora a sua força é a força que eu tenho.

Lembro-me, sim, de seus conselhos, referindo-se ao meu "namoro assim tão cedo"; eu sei que as suas preocupações eram justas, mas não julgue que alguém tivesse culpa no acidente havido. Mamãe, nós não sabemos esclarecer como é isso, entretanto, os fatos da vida estão encarnados, embora a Bondade de Deus altere isso com aquilo em nosso benefício. Pense com fé, porque pelos raciocínios ainda me sinto fraco demais para convencer alguém. Não interpele a Deus, mamãe, perguntando por que..

Abrace-me quando pensar em mim. Não mentalize aquela urna fechada, imagine meu rosto junto do seu. Quero alegrar-me outra vez com a sua alegria, sentir-me abençoado com a sua bênção.

Tudo estará bem, se a senhora ficar bem.

E Pensemos nos outros rapazes que precisam de mães na Terra. Mamãe, auxiliando aos outros, receberemos auxílio maior.

Desejava escrever mais, entretanto, não posso. Devo terminar esta carta com os meus agradecimentos a quantos me ajudaram a fazer-me sentir.

Querida Mãezinha, peço a Deus por meu pai e coloco o meu coração em suas mãos. Olhe, mamãe, que o meu coração está envolvido nas suas lágrimas por que as que tenho chorado de Saudade e de esperança estão no seu. Abraço os irmãos queridos e beijo a sua face querida repetindo que a senhora é, e será sempre, a nossa estrela.

Deus a recompense, mamãe!

Muitos beijos do seu filho, sempre seu e sempre mais reconhecido.

JOSÉ TADEU

(Página recebida pelo médium Francisco CândidoXavier, em 10 de outubro de 1975, em reunião noturna no Grupo Espírita da Prece, UBERABA - MG)

A presença do estímulo cristão

Na solenidade inaugural da nova sede do CENTRO ESPÍRITA "CAMINHEIROS DO BEM", no dia 12 de janeiro de 1975, em Araxá-MG, Francisco Cândido Xavier deu presença nesse sodalício, cujo ato, realizado às 20 horas, teve a programação de uma Noite de Autógrafos por esse prestativo medianeiro. Na reunião pública e comemorativa, Maria Dolores, a poetisa baiana, psicografou por intermédio de Chico Xavier o poema que abaixo publicamos, também aos 49 anos de atividades ininterruptas dessa entidade araxaense.

CAMINHO DO BEM

Caminheiros do bem, sigamos juntos
A entender, renovar e construir:
Determina o progresso se garanta
A vitória do amor, ante o Sol do Porvir!

A fim de continuar, no entanto, sublimando
A idéia, ação e vida em derredor,
Sugeitar-nos ao bem para que o bem se expanda
É o esquema dos Céus para a Terra Maior.

Olha as claras lições da Natureza
No trabalho em silêncio a fulgurar sem nome.
Pão é trigo esmagado, alimentando a mesa;
Para que a luz se faça, a força se consome.

Não há carro sem peças que se ajustem
À interação por força de regime,
Nem solo que produza sem cuidado
Ou ponte sem apoio a que se arrime...

Estruturando a forma, espécie a espécie,
Átomos giram sob certas rotas
E o sol, que nos aquece o brilho da existência,
Move-se obedecendo à compulsões remotas.

Para doar-te auxílio, exige o lume
Vigilância e controle firme e atento
E subordinarás o verso a que recorras
Para expresser-te os dons do pensamento.

Renovação e paz, harmonia e beleza,
Tudo o que melhora e nos guarda a esperança,
Encontra no trabalho a suprema alegria,
Segundo a Lei do Amor que, em tudo, nos alcança.

Por isto, alma querida, onde estiveres
Elevando o lugar que te bendiz,
Deus te iluminará o coração e a estrada,
Porque servir e amar é ser forte e feliz.

Maria Dolores

Não deixe para amanhã...

Há realmente um ditado popular que aconselha, na sua sabedoria prudente, que não devemos deixar para amanhã aquilo que devemos fazer hoje. É verdade positiva, sempre lembrada, na possibilidade de transferência de tarefa qualquer.

Se a viabilidade do trabalho pode se concretizar nas horas presentes, por que adiá-la para o dia que está para vir? Um raciocínio calmo, ponderado, vem patentear o intuito moral do brocardo, que corre de boca em boca, nem sempre na prática.

Dentro da teoria espírita, podemos fazer a aplicação do anexim, sem lhe tirar o sabor da realidade. Pelo contrário: ampliando-lhe os contornos, que já não terão caráter circunstancial, mas caráter amplo, generalizado, essência que merece ponderação.

E, assim, nós diríamos, na enquadratura da Doutrina, que é inconteste: "Não deixa para outra vida o que você pode realizar nesta". Positivamente, à primeira vista, a nova versão do ditado parece sem pé nem cabeça - um sentido que merece "tradução".

Uma análise, mesmo que superficial, esclarece as dúvidas. Não há que negar que estamos na presente existência para pagar nossos débitos atrasados, uma vez que a Terra não é lugar de turismo, ou recreações que tais. Marco zero do nosso aprendizado.

Aqui estamos para o trabalho, para a prece e vigilância, para as nossas aflições, para os nossos intransferíveis reajustes. Esses estágios de luta são vivências marcantes de nossa exclusiva escolha, a que o Pai preside sem nos coagir. Absolutamente!

A Misericórdia Divina pode estar do nosso lado, para nos dar ânimo, resignação, forças para carregar a cruz. E' quando pedimos armistício, no terreno do resgate. E o armistício vem, insofismavelmente. A bondade do Céu é paciente, ilimitada.

Mas a dívida tem que ser ressarcida. Fica para outra "volta", uma vez que o Alto não tem pressa. Eis a transferência do compromisso que não perdoa, mormente no campo experimental dos reajustes entre espíritos endividados. Pagar é imprescindível.

Então é válida a advertência: não deixe para outra encarnação o que você precisa realizar nesta.

Leandro Guerrini

CANTINHO DA CONSULTA

Waldemar Timachi

Muito interessante e não é raro o gosto que algumas pessoas votam por certas personalidades que viveram num passado bem recuado de nós. É o caso de nossa assídua leitora Flor de Lis, que já quis saber "coisas" a respeito de Dante Aleghieri, tendo obtido respostas que — segundo afirmou — a agradaram plenamente, satisfazendo, assim, a curiosidade a respeito do futuro do homem após atravessar as fronteiras da morte. Flor de Lis é uma moça estudiosa e muito linda, que já conseguiu afastar de si, definitivamente, as peias religiosas que a prendiam há longo tempo a ensinos obliterados e rançosos, completamente superados e já reduzidos a sucata inaproveitável.

Flor de Lis retorna para saber "coisas" (sic) relacionadas com Goethe (Johann Wolfgang), o genial autor de "Fausto". Essas "coisas" se resumem em querer saber se Goethe cuidou no seu tempo do futuro da alma ou espírito, levando em consideração que ele viveu até o segundo quartel do século passado. Sim, Flor de Lis, o vate Goethe, considerado pela crítica um sábio e o maior poeta da Alemanha Moderna, tratou com especial simpatia desse assunto transcendental. Goethe acreditava na reencarnação (à qual dava, por falta de nomenclatura na época, o nome de "reconhecimentos"), e, por força de conseqüência, cria também na "eterna sobrevivência" (do espírito, evidentemente). Veja o que ele fala sobre a matéria na sua obra "Trilogia da Paixão": "Morrer para renascer". (Esta lembra a notável expressão de Kardec: "Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar; tal é a lei". A identidade do pensamento de ambos dá-nos a impressão de que Goethe e Kardec tenham sido contemporâneos; todavia, Goethe nasceu no ano de 1804. Goethe era vidente e dialogava com os espíritos. Narram até o fato de um seu amigo tê-lo surpreendido conversando com Frederick (o "duplo etérico" ou "perispírito" deste, uma vez que se tratava de espírito encarnado). Presenciando a cena, o tal amigo que o acompanhava ficou perplexo, julgando que o notável bardo havia perdido o juízo. Durante a "visão", Goethe enxergou Frederick trajando as roupas e calçando os chinelos que lhe pertenciam. Retornando a penates, Goethe ali encontrou, em carne e osso, o seu amigo Frederich que se apresentava vestido e calçado exatamente como o vira enquanto perdurou aquela "visão". Então, Frederick o esclareceu que, por ter-se molhado na chuva, desvestiu-se e precisou usar a sua roupa e seus chinelos. Ficou, desse modo, provada inquestionavelmente a ocorrência da conversação que Goethe tinha mantido com um "fantasma", que era, nada mais, nada menos que seu amigo Frederick.

Parece-nos, Flor de Lis, que nada mais será necessário acrescentar, uma vez que salta aos olhos que Goethe era reencarnacionista e não tinha dúvidas sobre a imortalidade da alma. Pretender contestá-lo é o mesmo que martelar em ferro frio, ou querer escapar à verdade incontestável dos fatos.

Flor de Lis, continuamos a postos. Use e abuse, pois, deste "Cantinho", cujas portas, abertas de par em par, lhe estão franqueadas permanentemente.

P.S. - Esta missiva teve como fonte segura de informações a Rev. International de Espiritismo (pág. 235 a 238).

O BOM MÉDICO — MÉDIUM DOS ESPÍRITOS SUPERIORES

Jesus - sem ter concluído nem mesmo estudos primários, foi o maior médico de corpos e de almas de todos os tempos, porque em sua passagem terrena, a completar uma missão, mostrou-nos ser o Médium de Deus.

Provavelmente quase a totalidade da humanidade sofre doenças rotuladas como perturbações mentais e sintomas psíquicos oriundos de eras remotas.

Tantas vezes se observa sintomas e lesões mesmo em crianças recém-nascidas, vindas ao mundo dos vivos em condições difíceis, que são portadoras de defeitos físicos atribuídos a causas diversas, como: taras, deficiências orgânicas, as quais surgem em faixas etárias diferentes, marcando seus portadores ou vítimas com estigmas, a que os médicos geralmente dão designações confusas!

Além do mais, os cultores da Medicina procuram enquadrar as deficiências e enfermidades orgânicas em teses complicadas nos enormes capítulos da moderna "Psiquiatria", dando a essa especialidade a incumbência de complexa terminologia, sem, contudo, encontrar o denominador comum das causas remotas de muitas doenças dos seres humanos, cuja origem é essencialmente espiritual. Não compreendemos, como médico, o psiquiatra desconhecer o Espiritismo.

O currículo das matérias de nossas Faculdades de Medicina, apesar de contar com cadeiras e estudos em excesso, deveria incluir o conhecimento amplo de uma lei ponderável sobre a ação do perispírito sobre a parte físico-orgânica, conforme a Teoria Espírita. Teoria essa que comprova satisfatoriamente a fenomenologia parapsicológica de todos os tempos. Negar observações nesse campo é ser retrógrado em detrimento de evolução da humanidade. Lembramos que, há pouco, o Governo da Argentina incluiu por Decreto-Lei o estudo como vigência científica do Espiritismo, como cadeira indispensável em favor da formação dos esculápios desse País - um dos mais civilizados da América Latina... Em nossos meios médicos, ao referir-se aos estudos espíritas por essa classe, em memória ao prof. Henrique Roxo -ex-catedrático da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, lembramo-nos sempre desse erudito professor, quando, há mais de quarenta anos, teve a coragem de dedicar em um seu livro "Psiquiatria", alentado capítulo sobre o título "Delírio Espírita"; infelizmente deu-se a essa referência sentido pejorativo, pois denominou-a de ilusão episódica. Nesta singela nota, um apelo ao exmo. sr. dr. Ministro da Saúde do Brasil, a fim de que constitua comissão honesta e de homens libertos do preconceito, espiritualizados antes de tudo, para iniciar estudos criteriosos em torno desse assunto que merece, sem favor, melhor atenção dos homens públicos de nossa Pátria. Isto porque, amanhã, não serão responsabilizados pela lamentável falta de haver deixado de lado uma pesquisa científica polivalente.

Queremos ouvir as críticas de nossos colegas médicos sobre essa sugestão, o que muito poderá contribuir para beneficiar os nevróticos e paranóicos, que até agora só encontram lenitivo nos métodos preconizado pela Doutrina Consoladora.

Dr. Alcântara

LIVRARIA A "NOVA ERA"

NOVIDADES EM LIVROS

ANUÁRIO ESPÍRITA 76 - Indispensável à Estantes Espíritas — Cr$ 14 00

Obras psicografadas por Chico Xavier:

CHÃO DE FLORES - Esp. Diversos — Cr$ 18 00
RESPOSTAS DA VIDA - de André Luiz — Cr$ 18 00
JOVENS NO ALÉM - Esp. Diversos — Cr$ 20 00
A TERRA E O SEMEADOR - Emmanuel — Cr$ 18 00

De Dolores Bacelar:

A MANSÃO RENOIR - Alfredo — Cr$ 30 00

De Rodolfo Calligaris:

A VIDA EM FAMÍLIA — Cr$ 15 00

CAMPANHA DE EVANGELIZAÇÃO - PREÇOS ESPECIAIS

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO — Cr$ 10 00
O LIVRO DOS ESPÍRITOS — Cr$ 14 00
O LIVRO DOS MÉDIUNS — Cr$ 14 00

OFERTA ESPECIAL

5 LIVROS DE NOSSA ESCOLHA E DE ALTO VALOR DOUTRINÁRIO, de Cr$ 60 00 por Cr$ 30 00

FINAS COLEÇÕES A PREÇOS ESPECIAIS

ALLAN KARDEC - 7 volumes contendo 9 livros de Cr$ 250 00 por Cr$ 130 00
MARAVILHAS DA VIDA - ILUSTRADO - 4 volumes de Cr$ 220 00 por Cr$ 110 00
PEQUENO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA (BOLSO) - 3 volumes de Cr$ 60 00 por Cr$ 20 00

REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL

PEDIDOS À LIVRARIA "A NOVA ERA"

Caixa Postal, 65 — 14400 - FRANCA - SP

Um poeta espírita

O poeta de AZUL DA IMAGINAÇÃO, Diomedes Santos, já nos deu, antes, VIBRAÇÕES DO INFINITO, que mereceu elogios de Inocêncio Candelária, o trovador espírita.

Aqui e ali, em muitos dos seus versos, é anunciada a sua fé espírita, a certeza, que tem o poeta, de outras vidas.

Em "Divina Inspiração", um soneto, está:

Trago em minh'alma um secular anseio
De ser viajor, nessas mansões etéreas,
Voar com as nebulosas, de permeio
Com a incandescência das regiões siderêas.

Noutro soneto, "O que fomos":

Vimos de outras vidas, convertidas
No que a ciência de Deus nos transformou.
Somos os vultos desaparecidos
Do proscênio de uma era que passou.

Em "Confissões de uma alma errante", escreveu ele:

Já fui alma nos seres de outros mundos,
Já andei em longas excursões do céu.

Onde? também encerra a idéia espírita, da vida de além-túmulo. Tem a certeza da vida após a morte e faz perguntas:

Quando o espírito atinge nova esfera,
Depois da dor da comoção final,
Em que mundo flutuante a alma espera
Novo fluxo orgânico e vital?

Se o espírito vibra eternamente,
E só a eternidade tudo encerra,
Em que planeta vive novamente
A humanidade que habitou a Terra?...

Sabe que da morte surge a vida nos misteriosos mundos do Universo para a iniciação de mais uma jornada. Sabe que "da ronda do passado voltaremos.

Clóvis Ramos

A consciência

Sendo Deus a perfeição absoluta, como sabemos, sendo, assim, inflexivelmente justo, deve ser, como é, infinitamente bom; e Ele harmoniza justiça e bondade, facultando ao próprio Espírito ressarcir seus erros.

Temos encontrado, na trajetória de nossa vida física, inúmeras criaturas que em matéria de religião aparecem-nos como bezouros através da vidraça. Que temos feito? Doamo-lhes livros, jornais, revistas e mensagens espíritas e, depois de estudarem, procuram-nos dizendo que despertaram para as verdades eternas. São na maioria mulheres que ainda viviam como vítimas das seitas materialistas que se escondem maquiavelicamente sob a capa de religiões dos homens, enganando, mistificando, e ninguém, nos dias que passam, quer e nem gosta de viver enganado, e muito menos em nome de Deus. Estas criaturas que têm estudado sos livros espíritas têm-nos dito que, após a leitura dos livros, têm encontrado o verdadeiro caminho da redenção espiritual. Um dos meios de ressarcimento é esse ao qual chamamos de provação e consiste em sofrer na convicção de que ninguém é injustiçado na vida. Tudo quanto nos vem, conseqüência que é, inevitável, de nossas próprias obras, é porque nos é necessário. Devemos sofrer como ensinou Jesus, deixando-se pregar na cruz, para ensinar melhor.

Outro meio é o arrependimento: quando o espírito reconhece um erro que praticou e dele se arrependeu sinceramente, o pesar que o empolga e subjuga, acarreta uma reação capaz de neutralizar a outra, que vinha produzindo o sofrimento, reação imediata inevitável do erro.

— "O Pai não quer que uma só de suas criaturas se perca..."

Filhos pródigos, que somos, tornaremos, todos, cedo ou tarde, à casa paterna - não há sofrimento eterno.

Nisso se resume toda a religião do amor e da fraternidade, ensinada por todos os grandes iniciados, e, quem ama, jamais prejudica, renuncia sempre; e quem renuncia, sempre se resigna; e quem se resigna: esquece, perdoa sempre; e o perdão é a expressão máxima da caridade; e caridade é a lágrima de Jesus caindo na ferida do pobre; e sem caridade não há "salvação".

Jorge Borges de Souza

Ouça, todos os sábados, das 14,00 às 14,30 horas, pela Rádio Difusora de Franca, o programa:

"LUZ EM SEU LAR"

-PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE ESPIRITISMO-

DIREÇÃO DE DIJALVO BRAGA

EM MAMANGUAPE - PARAÍBA, FOI INAUGURADO O NÚCLEO EVANGÉLICO "JESUS NAZARENO" - REPORTAGEM DE JORGE BORGES DE SOUZA, DO INST. CULTURA ESPIRITA, DE JOÃO PESSOA - PB.

CORREIO CORREIO

ADEQUAÇÃO DO CENTRO ESPIRITA EM FAVOR DE SUAS REAIS FINALIDADES TEM SIDO A PREOCUPAÇÃO DA U.S.E.

O ESPIRITISMO NO NORDESTE - O Núcleo Evangélico "Jesus de Nazareno", com sua sede própria à Rua Duque de Caxias, em Mamanguape, Paraíba, foi inaugurado com a presença de ilustres autoridades e valorosos companheiros da Doutrina. Esse centro kardecista, situado na cidade supra citada, no chamado Brejo Paraibano, tem como Presidente o prof. João Pessoa de Carvalho e na sua vice-presidência está o companheiro Windson Carvalho de Melo. O programa dessa entidade obedece a seguinte pauta de trabalhos: Estudos d' "O Evangelho Segundo o Espiritismo", "O Livro dos Espíritos" e de todas as obras básicas da Doutrina. Reuniões práticas e palestras evangélicas doutrinárias sob responsabilidade dos irmãos Walter Xavier de Toledo e jornalista Jorge B. Souza.

O ADEQUAÇÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS - Após a aprovação da Carta aos Centros Espíritas e as normas orientadoras de trabalhos unilaterais, sob critério doutrinário em vigência kardecista, o Conselho Deliberativo da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo procura enfatizar a responsabilidade de cada entidade filiada à U.S.E. Dessa maneira, na última reunião do C. D. entrou em pauta o assunto da Adequação do Centro Espírita, a fim do que se encontrem as normas de suas reais finalidades em obediência aos postulados da Doutrina Consoladora. A Diretoria Executiva, do mesmo modo, empenha-se em que todos os dirigentes dos centros filiados procurem acertos de estudos metodizados e esclaremento educacionais, a fim de que seus trabalhos metodizados não sejam influenciados por idéias sincréticas e anormais.

O A SOCIEDADE ESPIRITA "ISABEL SOARES DE MORAES", Sediada na Vila Virginia, de Ribeirão Preto-SP, tem como Presidente o valoroso companheiro Nympho Correa, que tem dado a essa entidade atividades compativeis com os principios norteadores do Espiritismo Cristão. Assim, além de suas iniciativas humanitárias em socorro dos necessitados, sua direção programa para todos os anos palestras doutrinárias para as sextas-feiras, em sua sede social, cujos assuntos são desenvolvidos por confrades escalados para esse fim. O programa de palestras para o ano de 1976, adredemente elaborado, inscreveu inúmeros expositores capazes de darem bom desempenho aos temas propostos.

O VISITA DE CONFRATERNIZAÇÃO - Os confrades Edgar Muniza Silva, Ivo Fagundes e jornalista Lauro Enderle, de Pelotas, R. S., visitaram o Grupo Espirita "Fé, Esperança e Caridade", sediado em Fragata, desse Estado Gaúcho, entidade essa dirigida pelo co-idealista Bernardo Rego.

Nessa visita confraternativa nosso colaborador Lauro Enderle proferiu oportuna palestra doutrinária, sob tema de "Curas Espiritas".

O DO RIO GRANDE DO SUL AO PARANÁ - Uma caravana integrada de espiritas residentes em Pelotas, R.S., esteve em visita às obras da Federação Espirita do Estado do Paraná.

Essa louvável iniciativa, realizada em dezembro último, foi organizada pelo C. Esp. "Paz-Amor-Caridade" e entre os caravaneiros estiveram os irmãos Pedro Mesquita, Laussenl Ivanoska, Lusbela Mesquita e outros. Nessa oportunidade, estiveram em contato com o valoroso dr. Alexandre Sech, pregador espirita de méritos, que recepcionou esses caravaneiros em seu núcleo de origem, o Centro Espirita "Luz Eterna".

O VI CBJEE DE BRASÍLIA - Está em franca ascenção o preparativo para o grande encontro dos jornalistas e escritores espiritas, no próximo Congresso, a realizar-se de 15 a 18 de abril deste ano, em Brasília - D.F. Nessa oportunidade, segundo informações do historiador e museólogo Antônio de Souza Lucena, do Rio de Janeiro, serão apreciados os itens finais do Código de Ética dos Jornalistas Espiritas. Tudo indica que as principais reuniões e instalação do Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espiritas terão a cobertura da T.V. de Brasília e as reportagens do programa "Despertar dos Magos", de Recife - Pernambuco.

O UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE BATATAIS — Após entendimentos com diversos companheiros dessa próspera e culta cidade de nosso Estado, ficou organizada sua Diretoria, que procurará incentivar os núcleos locais para as atividades compensadoras da Unificação. Está como presidente dr. Allan Kardec Lourenço, que tem desenvolvido esforços no sentido de entrosar o movimento da U.S.E. em correspondência com os principios norteadores do Evangelho Espirita.

O UNIÃO MUNICIPAL DE FRANCA - Eleito presidente dessa entidade, o prof. Felipe A. Macedo Salomão procurou, em sua primeira reunião dos Centros Espiritas locais, ocorrida a 7 deste mês de março, pedir aos senhores dirigentes a atenção para a excelência dos métodos preconizados pela "Carta aos Centros Espiritas", aprovada pelo Conselho Deliberativo da U.S.E. em setembro de 1975.

O CENTRO ESPIRITA "FRATERNIDADE", de Botucatu (SP), comunica-nos suas atividades doutrinárias e de assistência social. Está em desenvolvimento seu programa de trabalho muito promissor. Seus departamentos de socorro urgente são: Clube das Mães, das Gestantes, e proteção ao recém-nascido.

O C.E.F. dessa cidade tem como Presidente o valoroso irmão sr Antônio Nalli, de quem muito se espera pela sua dedicação e esforços em favor dessa cruzada bendita.

O CENTRO ESPÍRITA "ANÉSIO SIQUEIRA" — Também de Botucatu, essa entidade reiniciou suas atividades programadas para este ano e já estruturou programa de palestras, reuniões, atendimentos sociais e evangelização infantil. São seus diretores os companheiros: pres: dr. Homero Moraes Barros; vice: dr. Francisco Habermann; secretários: Elon Pontecheli e Antônio Paes; tesoureiros: Aparecido Oliveira e Marcos B. Fúlvio Losi, e, ainda como membros: Orlando Delevedove e João Oliveira Filho. Um dos confrades que muito incentivam essa entidade é o prof. Richard Simonetti, de Bauru, que, aí, leva sempre sua presença e suas orientações de expositor.

O PALESTRA DO SIMONETTI — Em data de 27 deste mês de março, patrocinado pelo Centro Espirita "Anésio Siqueira", Botucatu - SP, terá lugar, às 20 horas, uma sessão extraordinária com conferência do prof. Richard Simonetti. O referido expositor falará no auditório da Associação Comercial dessa cidade, quando promoverá também uma Noite de Autógrafos com o lançamento de um novo livro de sua autoria.

O DIVULGADOR DE FRATERNIDADE - Pode-se assim ser denominado nosso companheiro Antenor de Souza, residente em Cruzeiro - SP, pois todos os anos ele tem como obrigação visitar diversos Estados do Brasil. Seu principal objetivo é intercambiar com os espiritas e levar a chama de seu entusiasmo pela Doutrina. Este ano ele levou a efeito o seguinte roteiro: Ribeirão Preto, Uberaba, Uberlândia, Araguari, Catalão, Pires do Rio e Palmelo (Go.), onde se avistou com o decano Jerônimo Candinho. Visitou, ainda, Goiânia e Brasília (DF), para depois alcançar São Luiz (Maranhão), Terezina, (Piauí), Cajueiro e Fortaleza (Ceará), João Pessoa (Paraíba), Campina Grande, Caruaru e Recife (Pernambuco), Salvador (Ba.), retornando após aos seus pênates. Em todos esses lugares do Norte e Nordeste esse considerado irmão entrou em diálogo com ilustres confrades nossos, quando teve oportunidade de falar em diversas entidades espiritas dos lugares visitados.

O DIVULGAÇÃO ESPÍRITA CRISTÃ - de Uberlândia - MG, divulgou suas principais atividades assistenciais e departamentais programadas para este ano de 1976. Enumeram-se os eficientes trabalhos da DEC UBERLANDENSE nas seguintes promoções: Assistência Médica e Farmacêutica; Assistência Odontológica "Bezerra de Menezes"; Farmácia Homeopata sob atendimento de medicações dinamizadas; Assistência aos Necessitados; Escola de Corte e Costura; Departamento do Livro Espirita; Evangelização da Criança; Departamento Editorial e Expedição de Livros. Essa entidade deu atendimento, durante o ano de 1976, a 137.726 pessoas que procuram seus recursos humanitários gratuitos. O atual presidente da DEC é o confrade Bitencourt Afonso Costa.

Passamentos

Cercada do carinho dos seus familiares e amigos dedicados, ocorreu em Serra Negra, neste Estado, em data de 12 de dezembro último, o decesso de nossa valorosa companheira da. Primavera de Souza Godoi. Verdadeira enfermeira dos sofredores dessa localidade, dotada de faculdades mediúnicas apreciáveis, colaborou com diversas entidades espiritas, onde sempre marcou sua presença com sentimento de cristã verdadeira. Deixa ainda na viuvez terrena o seu querido esposo, cujo testemunho de compreensão espirita pela partida da companheira de tantos anos, foi lição muito expressiva. Ao senhor Lucas de Souza Godoi e sua diletissima filha Lourdes Godoi Gentilini, bem como a todos os componentes dessa valorosa familia, nossas vibrações de solidariedade cristã.

Em Pelotas, RS, onde residia, terminou o ciclo de preciosa trajetória terrena o estimado e velho companheiro de lides espiritistas sr. João Carbonell. Com a invejável idade de 87 anos de proveito em sua última encarnação, esse irmão era dotado de excelente energia física. Sempre emprestou sua colaboração a todos os empreendimentos espiritistas pelotenses. Aos seus familiares, na pessoa de sua dedicada filha Lilia Carbonel Gardelli, destacada confreira desse meio, nossas comprovas de solidariedade cristã.

Em Nilópolis - RJ, desencarnou nossa prezadíssima irmã da. Ana Maria Fernandes de Carvalho, ocorrência de 17 de janeiro deste ano. Sócia fundadora da Assoc. Esp. "Seara de Jesus", dessa cidade, foi contemporânea de Leopoldo Machado, Marilia Barbosa Machado e Antônia de Oliveira, além de outros valorosos irmãos.

Elemento de muita atividade em aeus deveres espiritistas, médium psicógrafa de apreciáveis méritos, colaborou no "Lar de Jesus" de Nova Iguassu por muito tempo. Era viúva do seareiro de nossa Doutrina João Evangelista Carvalho e, entre seus filhos, destaca-se o sr. Ernani Evangelista Carvalho - Pres. da União Municipal Espirita de Nilópolis, sendo ainda Secretário da Federação Esp. do Estado do Rio de Janeiro - Secção Capital.

Da. Maria Fernandes nasceu a 8 de maio de 1897 e deixa lacuna bem sensivel no meio espirita dessa cidade. Ao seu espirito, nossas preces de feliz reencontro com as bênçãos a que faz jus no Plano Espiritual.

Na Capital do Rio de Janeiro - R.J., em data de 20 de fevereiro último, registou-se o desenlace físico do muito valoroso companheiro dr. Lourival Perri Chefally, médico cancerologista de renome. Nascido em 6 de agosto de 1927, em São Carlos - São Paulo. Pertenceu à Igreja Episcopal (Inglesa) até 1970, época em que se tornou espirita. Dado a um irreversivel carcinoma na boca, submeteu-se a diversas operações, tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra. Levado ao Centro Espirita "Irmão Frei Luiz", sediado na Guanabara, fez tratamento espiritual e completou-se em energia, após esse seu estado desesperador. Obteve assim melhoras tão recuperadoras que voltou a cuidar de sua clínica muito concorrida. Os amigos espirituais informaram-lhe que ele teve uma prorrogação da vida física para sua preparação futura. Extraordinário como esculápio humanitário, muito bondoso e evangelizado. Atendia a todos, pobres e abastados, com a mesma solicitude cristã.

Freqüentava com assiduidade o Centro Espirita "Seara dos Filhos de Deus", em Copacabana, e outras entidades humanitárias da Cidade Maravilhosa. Falou à saida do seu corpo para a inhumação o confrade Altivo Porphyro. A sua prestativa companheira da. Suzete Marinelli Chafaly e aos seus quatro filhos, toda a expressão fraterna de nossas vibrações em favor desse prezadissimo companheiro.

Movimento jovem

O movimento juvenil espirita francano vai de vento em popa. Com as Mocidades ganhando novos elementos, tem sido ótima a freqüência e o aproveitamento.

Se você reside em Franca, é jovem e espirita, e ainda não pertence a nenhuma Mocidade, visite no próximo domingo, a partir das 9 horas da manhã, uma das seguintes: MOCIDADE ESPÍRITA DE FRANCA (Rua Campos Salles, 1993), MOCIDADE ESPÍRITA "BEZERRA DE MENEZES" (Rua General Telles, 342 - Estação), MOCIDADE ESPÍRITA "JOÃO MARCELINO RODRIGUES" (Rua Capitão Anselmo, 1280 - Cidade Nova), MOCIDADE ESPÍRITA "JUDAS ISCARIOTES" (Rua José Marques Garcia, 395 - Cidade Nova), MOCIDADE ESPÍRITA "TEMPLO DE EURÍPEDES" (Rua Vital Brasil, 1636 - Jardim Boa Esperança).

MINI-SHOW. A Mocidade Espirita de Franca estará promovendo mais um mini-show, com parte teatral, musical e de cultura em geral. Prestigie esse espetáculo jovem, que será no dia 28 de março, com início às 19,30, à Rua Campos Salles n.o 1993.